



Nº 29 Cr\$ 3.600,00



© DC Comics Inc. A Division of Warner Bros. A Time Warner Company. Todos os direitos reservados

SANDMAN

ESPELHOS · DISTANTES



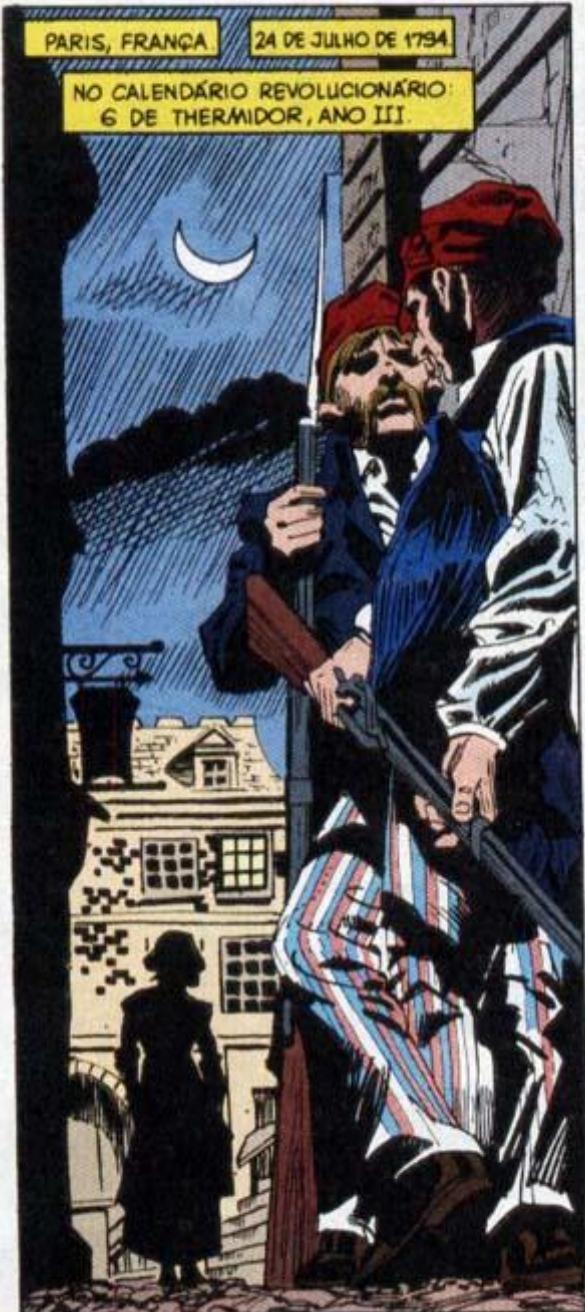
HERMIDOR

NEIL GAIMAN
STAN WOCH
DICK GIORDANO

GIBIHQ!

28 DE JUNHO DE 1794.
WYCH CROSS, INGLATERRA





TENHO UM QUARTO NU-
MA HOSPEDARIA, AQUI
EM MONTMARAT, CIDA-
DÃOS. E NÃO LEVO NADA
QUE INTERESSARIA A
VOCÊS.

É UM TRABALHO FAMINTO, ESTE. ESTÁ-
VAMOS ESPERANDO PASSAR ALGUMA
COMIDA QUE PUDÉSSEREMOS CONFISCAR...
UM PRESUNTO, TALVEZ, OU UM REPOLHO.

ABRA O
SACO.





A POBREZINHA ABANDONOU A RAZÃO DEPOIS DISSO. NO ÚLTIMO INVERNO, ELA SE ENFORCOU.

QUANDO SOUTE QUE ESTE MONSTRO TINHA SIDO TRAZIDO ANTE O COMITÉ PARA SEGURANÇA PÚBLICA, EU VIM ATÉ PARIS, E... PERSUADI MONSIEUR SANSON A ME DAR A CABEÇA DELE.

EU A LEVAREI ATÉ NOSSA ALDEIA, ONDE MINHA POBRE MÃE ME ESPERA.

E MOSTRAREI ISTO A ELA... E ELA CUSPIRÁ EM SEU ROSTO... ASSIM!

E ENTÃO EU A COLOCAREI SOBRE O TÚMULO DA PEQUENA ANNE-CLaire

E A DEIXAREI APODRECER!
HAHAHAHH HAHHAH!







NÃO PODIA SER EVITADO.
O BRINCO NÃO TRARÁ NADA
A ELE, EXCETO MISÉRIA... DEPOIS,
ELE VOLTARÁ A MIM. JÁ FOI
ROUBADO ANTES...

FRANCAMENTE,
MADAME, ESTOU
MAIS PREOCUPADO
COM O QUE ELES
DIRÃO AOS SU-
PERIORES!

LOGO VIRA A
ORDEM PARA
PROCURAR
UMA JOVEM
MULHER E SUA
CABEÇA.

DUAS CABE-
ÇAS, SENHOR

SIM, DUAS CABEÇAS.

NÃO PODEMOS SAIR
DE PARIS ATÉ AMANHÃ
DE MANHÃ, QUANDO OS
PORTÕES SÃO ABERTOS.

MAS VIRAM,
MILADY.

E DEVEMOS
PENSAR RÁPIDO,
SENÃO ESTAREMOS
PERDIDOS.

SIM, MESTRE ORPHEUS.
BEM, DIZEM QUE
DUAS CABEÇAS
PENSAM MELHOR
QUE UMA.









"VÊ O QUANTO SOMOS HOSPITALEIROS, JEANNE? DAMOS UM PALÁCIO ONDE MORAR."

"HAHAHA."



"MUITO ENGRACADO, CIDADÃO ST. JUST."



AINDA ASSIM, A NÃO SER QUE NOS DIGA O QUE PRECISAMOS SABER, VOCÊ NÃO VIVERÁ AQUI O BASTANTE PARA SE INCOMODAR COM A FALTA DE AMENIDADES.



E! ST. JUST! JÁ HOLHE RESPOSTA DA AMÉRICA? SEREI LIBERTADO?



RESPOSTA? POR QUE DEVERIA Haver, SR. PAINÉ? VOCÊ É UM EMBARAGO PARA ELES.

A ÚNICA MANEIRA DE SAIR DAQUI É QUANDO INICIAR A JORNADA QUE NÃO PERMITE RETORNO.



QUANTAS PESSOAS SEU MALDITO COMITÉ ENVIOU PARA A Morte NO ÚLTIMO MÊS? DEZ MIL? VINTE?

O REINO DE TERROR É UM MAL, É MONSTRUOSO. E SEU MESTRE, ROBESPIERRE, É O MAIS MONSTRUOSO DE TODOS.



"ESTES SÃO OS TEMPOS QUE TESTAM AS ALMAS DOS HOMENS. O SOLDADO DE VERÃO E O PATRIOTA EN-SOLARADO IRÃO, NESTA CRISE, ESCAIVAR-SE DO SERVICO DO SEU PAÍS, MAS ELE, QUE O SUPORTA AGORA, MERECE O AMOR DE NOSSOS HOMENS E MULHERES."



"A TIRANIA, COMO O INFERNO, NÃO É FACILMENTE CONQUISTADA; MAS TEMOS ESTE CONSOLÓ CONOSCO, POIS, QUANTO MAIS DURÓ O CONFLITO, MAIS GLORIOSO O TRIUNFO."



"O QUE OBTEMOS BARATO DEMAIS, ESTIMAMOS LEVEMENTE DEMAIS: E O CUSTO QUE DA A CADA COISA O SEU VALOR."

SUAS PALAVRAS, PAINÉ. FAZEMOS O QUE É PRECISO PARA A LIBERDADE. SE CABEÇAS DEVEM ROLAR, QUE ASSIM SEJA.



THE THERMIDOR

DOS DIÁRIOS DE LADY JOHANNA CONSTANTINE,
VOL. VI [MAIO 1793-JAN. 1794]. (ESTAN-
TES LACRADAS DA BIBLIOTECA BRITÂNICA-C.110)

Assim foi que me encontrei confinada no Palácio de Luxembourg. Minha Condição não era alegre, e em minha Juventude eu poderia talvez ter deixado escapar algumas lágrimas no tumulto de meus Sentidos; mas os Anos me endureceram, e eu estava contente em esperar.

É uma causa eterna de Espero para mim, a que miserios Consolos a Mente se agarra, em Tempos de Misericórdia. Eu mesma busquei Refúgio nesse Extremo, tabulando o que havia até então realizado.

NEIL GAIMAN
ESCRITOR
STAN WOCH
DESENHISTA
DICK GIORDANO
ARTE-FINALISTA
DANIEL VOZZO
COLORISTA

APRESENTANDO PERSONAGENS CRIADOS
POR GAIMAN, KIETH & DRINGENBERG

Eu havia cruzado o Canal sem Inadimplemento; e havia, com Facilidade, alcançado o conhecimento de Louis St. Just. Como observei anteriormente neste Diário, aqueles que consideram a si mesmos o Sexo Forte são, em muitos assuntos, mais tráuenos que Crianças quando suas Paixões são Gratificadas.



St. J ~ imprudentemente contou-me do paraíso de minha caga, pouco notando a quem falava; assim não se passou muito antes que eu houvesse ido à Cripta, e obtido o que buscava.



My minha Morte aguardava por mim, na Place de la Révolution, no fio de uma Lâmina Pesada; e, naquele momento e Local, eu não via maneira de evita-la.



MADAME ASSISTINDO AO NOSSO PEQUENO TEATRO DE BONECOS? DIVERTIDO, NÃO?



AGORA, DEIXE-ME VER.
SEU NOME NÃO É JEANNE
BONCHANCE. É JOHANNA
CONSTANTINE. VOCÊ É FI-
LHA ÚNICA DE LORD
GEORGE E LADY HARRIET
CONSTANTINE. SUA IRMÃ
GEMEA MORREU APÓS
SEU Nascimento.

VOCÊ
NUNCA SE
CASOU.

OS RUMORES POPU-
LARES DIZEM QUE SEU
PAI VERDADEIRO FOI
SIR FRANCES DASH-
WOOD, DOS CHAMADOS
MONGES DE MEDME-
NHAM.

VOCÊ TEM 32 ANOS,
FALA FRANCÊS PERFEI-
TO, É A PROTEGIDA DE
CHEVALIER D'ÉON, EXIL-
ADO, ESPIÃO E INI-
MIGO DA FRANÇA. E
ELE... OU ELA TREI-
NOU-A BEM.

D'ÉON ENSINOU
FRANCÊS E ALGO
DE **ESPIONAGEM**
A VOCÊ. E, SE ESTES
RELATÓRIOS MERE-
CEM CRÉDITO,
APRENDEU A ARTE
DAS ROPAS
CONTRÁRIAS.

VOCÊ FOI IDENTIFI-
CADA **POSITIVAME-
NTE** COMO O JOVEM
CAPITÃO INGLÊS ENOL-
VIDO NO ROUBO DE
DOCUMENTOS DA COR-
TE IMPERIAL RUSSA EM
1786.

ESTEVE, CERTAMENTE,
ENVOLVIDA NO ESCÂN-
DALO DE ESCRAVOS
EM LOUISIANA, TRÊS
ANOS ATRÁS, E NO
EGITO, ONDE QUASE
FOI ESTRANGULADA
COMO BRUXA.

AGORA POSSUI
ALGO QUE PERTEN-
CE AO PÔVO DA
FRANÇA. UM OBJETO
DE **SUPERSTIÇÃO**
E **DECADÊNCIA**. EU
O QUERO
DE VOLTA,
MADAMEILLE
CONSTANTINE.



BOM DIA,
CIDADÃO
ROBESPIERRE.

NÃO SAI DO
QUE VOCÊ ESTÁ
FALANDO.



EU NÃO QUERO UM OBJETO DE SUPERSTIÇÃO À SOLTA EM MEU PAÍS SEJA UM TRUQUE DE MÁGICA, OU ALGUM PLANO DO INFERNAL SR. PITT, ISSO NÃO IMPORTA.

SE ELE AMEAÇAR A FRANÇA, É ASSUNTO MEU.

FOI O QUE VI. VOCÊ SALVARÁ A FRANÇA, AINDA QUE PRECISE MATAR CADA CRIANÇA, MULHER E HOMEM DO PAÍS PARA FAZÉ-LO.

DIGA-ME, "CIDADÃO"... VOCÊ JÁ DORMIU COM UMA MULHER? OU COM UM HOMEM?

NÓS ENCONTRAREMOS A CABEÇA, MULHER. E VOCÊ IRÁ NOS AJUDAR. TEM ESTA NOITE PARA PENSAR SOBRE ISSO.

E ENTÃO...

BEM, MADEMOISELLE, SER ATRIZ NUM TEATRO DE BONECOS NÃO É O QUE PODERIA ACONTECER DE PIOR A VOCÊ.

HÁ COISAS PIORES. MUITAS DAS QUais NÃO ENVOLVEM MORRER PRIMEIRO.

BOM DIA PARA VOCÊ, MADEMOISELLE.

EU A VEREI MAIS TARDE. SE MUDAR DE IDÉIA, PODE ENVIAR UMA MENSAGEM PARA MIM. SÓ ENTÃO VOCÊ RECEBERÁ COMIDA OU ÁGUA.

ENQUANTO ISSO, MEUS HOMENS CONTINUARÃO PROCURANDO. AFINAL, POR QUANTO TEMPO UMA CABEÇA PODE FICAR OCULTA?





Vejo que
está tendo
proble-
mas,
Johanna



EU... SIM. ESTOU.
PARA SER SUAVE, VOCÊ
PODE... IRÁ ME AJU-
DAR?



Não
Não diretamente

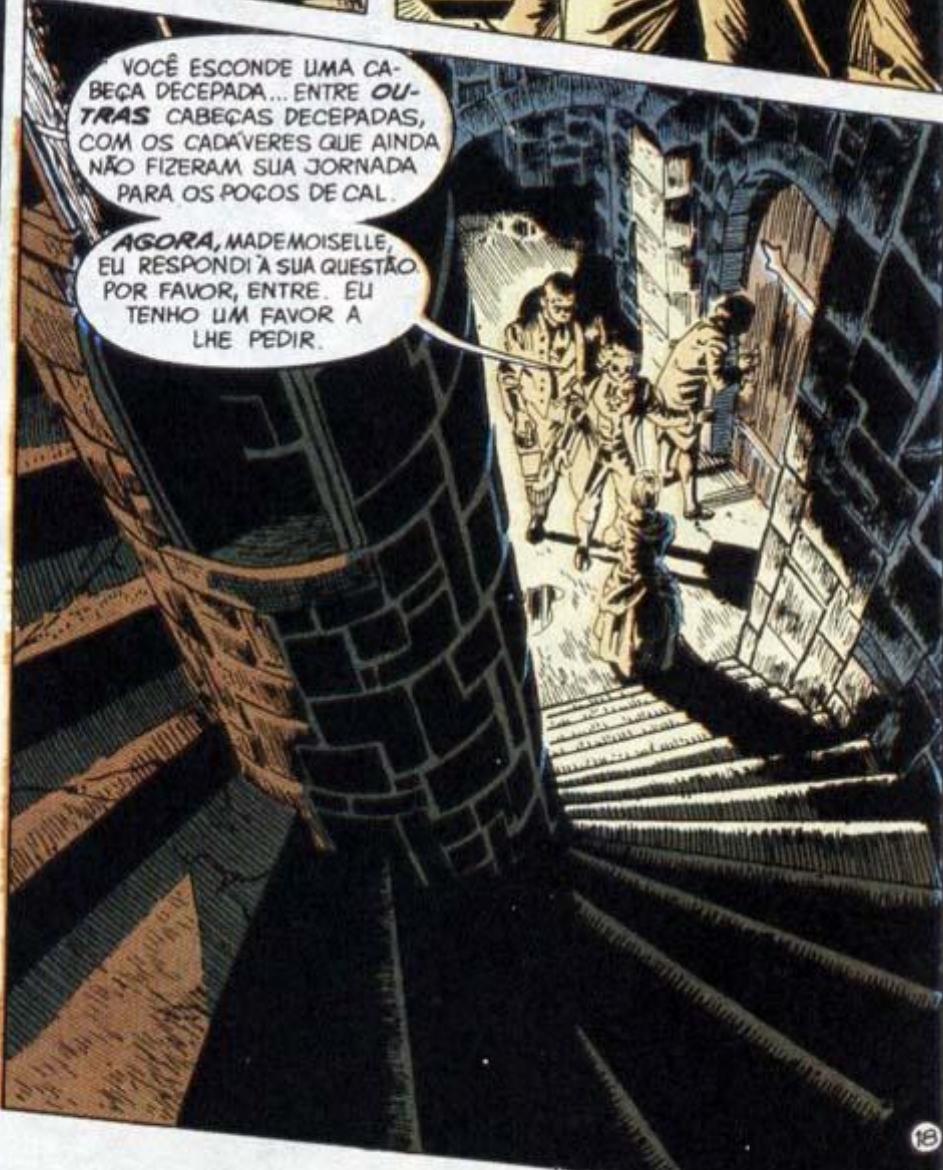
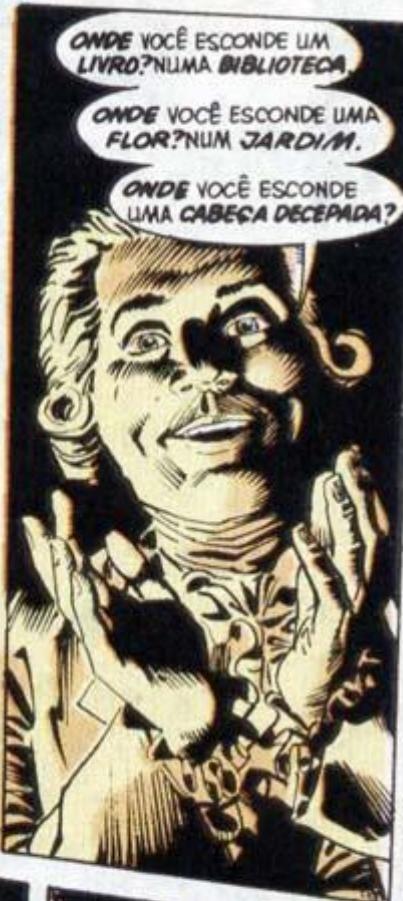
Eu gostaria. Mas
não devo ser visto
intervindo nesse
assunto.

BEM, SENHOR, POSSO
SUGERIR QUE DEDIQUE
ALGUNS PENSAMENTOS
AO ASSUNTO? A CABEÇA DE
SEU FILHO É VALIOSA PARA
VOCÊ, E EU SOU APEGADA À
MINHA. ATÉ O MOMENTO, TE-
MOS SIDO INSEPARÁVEIS.

AGORA PARECE QUE
AMBAS PODEM ESTAR
PERDIDAS.







VOCÊ FARÁ A CORTE-SIA DE ME APRESENTAR AO SEU AMIGO?

FEN! QUE FEDOR! CARNE NÃO AGÜENTA MUITO NESTE CALOR DE JULHO.

... THERMIDOR!
QUIS DIZER THERMIDOR!

MONSIEUR ROBESPIERRE

AINDA NÃO É TARDE DEMAIS.

VOCÊ PODE ME DEIXAR IR LEVAR EI O QUE VIM BUSCAR E DEIXAREI A FRANCA. NUNCA MAIS O INCOMODAREI.

LEMBRE-SE DE QUE LHE OFERECI UMA ÚLTIMA CHANCE DE DEIXAR A QUESTÃO REPOLUSAR.

MADAME, SUA TENTATIVA DE ME AMEAÇAR É RISÍVEL E PATETICA.
ME DE A CABECA!

MUITO BEM, CIDADÃO. ESTA É A CABECA DE ORPHELIS, ARRANCADA DE SEU CORPO VIVO PELAS BACANTES. ELAS USARAM AS MÃOS NUAS.

AS MULHES DO FRENESI...



ELAS LANÇARAM SUA CABEÇA NO
HEBRUS, E DIZ-SE QUE ELA AINDA
CHAMAVA PELO NOME DE SEU AMOR
PERDIDO ENQUANTO FLUTUAVA PARA
O MAR.

ESTA É A CABEÇA DE ORPHEUS,
QUE VENCEU A MORTE E, AGO-
RA, NÃO PODE MORRER.

VOCÊ NOS TOMA POR
CAMPOESSES, JOHANNA?

OS MITOS ESTÃO MOR-
TOS. OS DEUSES ESTÃO
MORTOS. OS FANTASMAS E
ESPÍRITOS ESTÃO MORTOS.

NÃO, MONSIEUR ROBESPIERRE.
HA MUITO MAIS QUE
ISSO.

HÁ APENAS O
ESTADO E O
POVO.

AGORA,
MESSIRE
ORPHEUS.

CANTE PA-
RA ELES.

BASTA DESSES
DISPARATES.

HENRI...
TRAGA-ME AQUE-
LA CABEÇA.





Meus ouvidos estavam cobertos, mas não pude obliterar completamente o som que a Cabeça fez quando iniciou sua Canção. Embora eu possua um modico de grego, a maior parte das palavras que ela usou me eram desconhecidas. Ainda assim, por que Meios ou Mecanismo não pôde dizer, me encontrei devolvendo alguma medida do sentido de seu cantar.

A Cabeça cantava primeiro de Sangue, dos gritos e ladrões insensatos da multidão; da Ira das Mulheres e Homens; do verme devorador.

Então ela cantou a Independência, a Liberdade, o Amor. E enquanto cantava, eu olhava em Assombro, para outras Vozes que também se seguiam em irregular Uníssono. Vozes Discordantes, Vozes Asperas, as Vozes dos Mortos; e meu amigo (pois assim eu agora pensava nele) não cantava mais Soprado.

O Sinistro Coral cantava aqueles que lideram; aqueles que, por Virtude ou Circunstância, são Erquidos acima da Multidão; que Manipulam o is ou não - is da Comunidade, como um Tileiro puxa os cordões de uma Marionete, ou um Viajante Romano puxa a redeia de seu Urso Dangaroso. Ele cantava um sonho... e o final do sonho.



NO DIA 9 DE THERMIDOR, LOUIS-ANTOINE ST. JUST, O GRANDE ORADOR, HESITOU DURANTE SEU DISCURSO ANTE A CONVENÇÃO NACIONAL, E SILECIOU.



MAXIMILIEN ROBESPIERRE, O HOMEM MAIS PODEROSO DA FRANÇA, TENTOU FALAR ENTÃO. ATÉ AQUELE PONTO, ELE HAVIA SIDO OUVIDO COM ADMIRAÇÃO OU MEDO, OU SILENCIO.

AGORA, PELA PRIMEIRA VEZ, ELE SE DESCOBRIU COMO OBJETO DE RISO, E TAMBÉM NÃO ENCONTRAVA PALAVRAS.



NAQUELA NOITE, ELE E SUA FACÇÃO FORAM DEPOSTOS E PRESOS. DURANTE A PRISÃO, ROBESPIERRE FOI BALEADO NO QUEIXO. OU TALVEZ ELE TENHA FAlhADO NUMA TENTATIVA DE SUICÍDIO. A VERDADE É UMA SUPosiÇÃO.



CONTUDO, ESTÁ REGISTRADO QUE, NO DIA SEGUINTE, COM SUA MANDIBULA ESMAGADA, ENVOLTA NUMA ATADURA DE PAPEL, ELE ASSISTIU ST. JUST SUBIR, SILENCIOSAMENTE, À GUILHOTINA.

E TAMBÉM ESTÁ REGISTRADO QUE, NO FINAL, MONSIEUR SANSON, O EXECUTOR, RASGOU A ATADURA DE PAPEL QUE SEGURAVA SEU QUEIXO.



E QUE O GRITO FINAL E SEM PALAVRAS DE ROBESPIERRE FOI CORTADO, COM SUA CABEÇA, PELO QUEDADA PESADA LÂMINA.

O TERROR MORreu COM ELE.

9 DE SETEMBRO DE 1794. NAXOS.

... OS SACERDOTES
CUIDARÃO DE MIM. PERMANECI
NESTA ILHA POR MUITOS ANOS
ANTES DE SER ROUBADO.

SERA BOM DESCANSAR UMA
VEZ MAIS. MINHA MÃE AINDA APA-
RECE, DE TEMPOS EM TEMPOS...

JOHANNA?

SIM.

VOCÊ VERA
MEU PAI NOVA-
MENTE?

ESPERO

QUE SIM. AINDA
HÁ A QUESTÃO
DO MEU PRECO
A SER DISCU-
TIDA.

JOHANNA, ELE DEVE SE IM-
PORTAR COMIGO, NÃO
ACHA? DO CONTRÁRIO, NÃO
TERIA MANDADO ME RES-
GATAR.

EU NÃO
SEI.

CONFIO QUE IRÁ PAGÁ-LA JUS-
TAMENTE POR SEU TEMPO E
INCÔMODO EM ME AJUDAR.

"O QUE OBTEMOS BARATO DEMAIS, TAM-
BÉM ESTIMAMOS LEVEMENTE DEMAIS,"
ORPHEUS.

VERDADE. MAS QUANDO O
VIR... DIGA QUE SINTO SAU-
DADES. NÃO O VEJO HÁ
TANTO TEMPO...

NEM EM SEUS
SONHOS?

NEM
EM MEUS
SONHOS.

ORPHEUS. EU... VIAJO MUITO.
TALVEZ, EM UM ANO OU MAIS, EU
POSSA RETORNAR A NAXOS... VÉ-
LO NOVAMENTE. O QUE ACHA?

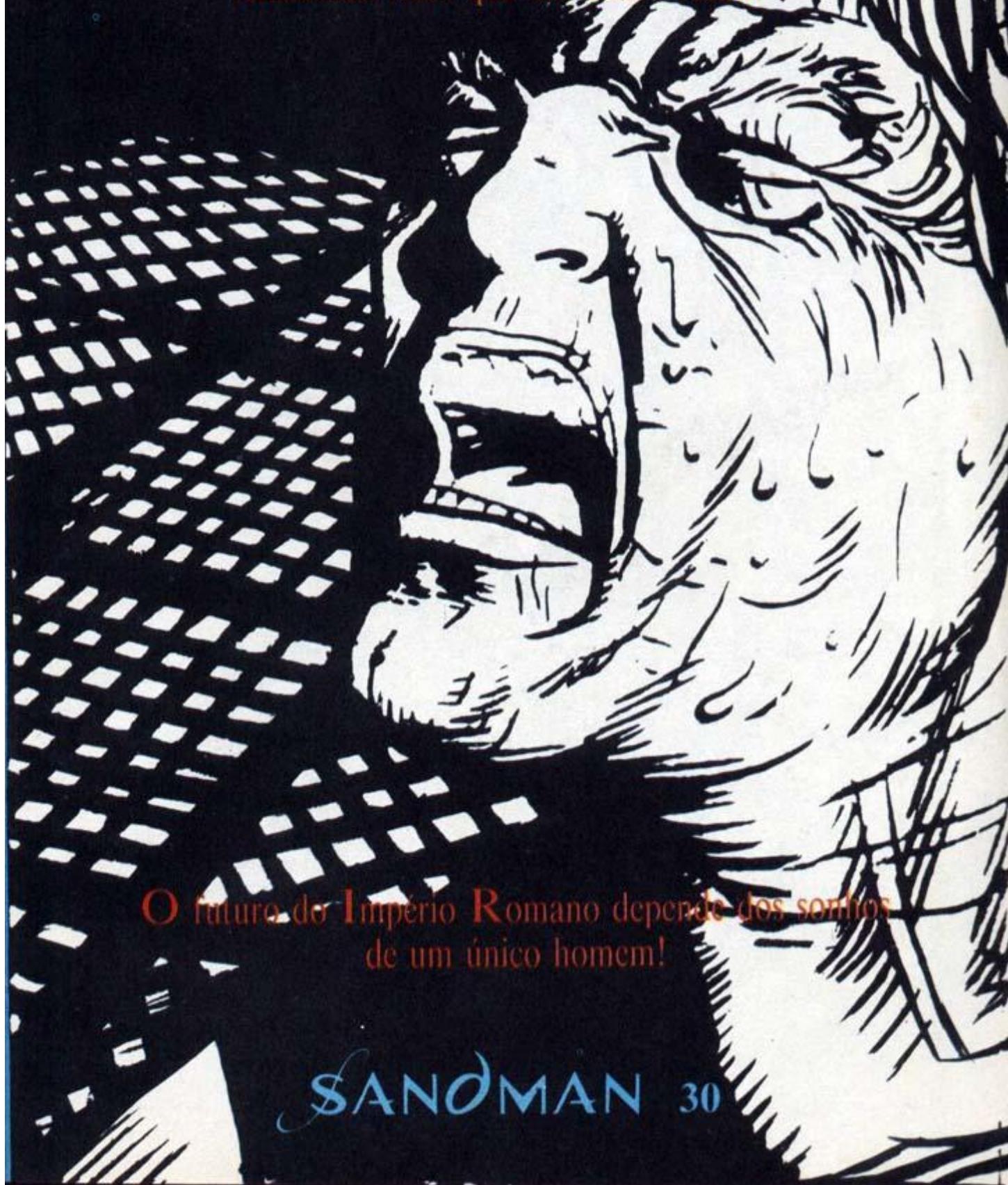
NÃO PENSO QUE
SERIA UMA BOA IDÉIA,
JOHANNA. Adeus.

Nunca mais o vi.
Mas, enquanto os anos
se passaram, tenho,
ocasionalmente, visto
Orpheus em meus sonhos.
E, daquele tempo em
diante, sua Canção tem
sempre flutuado no Di-
mônio de minha Percepção,
uma Melodia que jamais
consegui recapturar.

E não duvide que há
muitos em Autoridade
a quem eu gostaria
de cantá-la; se esti-
vesse em meu Poder.

A SEGUIR:
AVGVSTVS

"O velho acorda na noite, suando e com frio. Ele atenta ao silêncio, por um momento doentio, com medo de ter voltado no tempo; é uma vez mais um menino trêmulo... Na escuridão, ele teme que a totalidade de sua vida, desde aquela noite negra, não tenha sido mais que um sonho febril."



O futuro do Império Romano depende dos sonhos
de um único homem!

SANDMAN 30

PALAVRAS NA AREIA

O fluxo da ação não para jamais, como se a mão de *Destino* controlasse cada grão: num eterno queda dentro de uma ampulha. Tempo, alas, é um elemento constante na moldagem dos sonhos. Nossa sabemos se o que vivemos dentro das paródeos oníricas veio do futuro, mas, certamente, não hesitamos em reconhecer alguma relação com o passado.

A história que você acabou de ler, intitulada "Thermidor", é a primeira de uma série de três contos refletindo fatos ocorridos num futuro longínquo. Os leitores mais astutos certamente reconstruirão o elo com "Homens de Boa Fortuna" (SANDMAN n.º 14), onde Lady Johanna Constantine fuma ancestral distante de cabalística. John Constantine fez sua primeira aparição. Naquela edição, Morphius mencionou que havia passado uma certa missão a ela. Durante pouco mais de um ano, a misteriosa tarefa permaneceu quase esquecida, mas, novamente Neil Gaiman demonstrou toda sua genialidade como escritor e roteirista, reatando a ponta solta de

uma magnífica trama criativa.

Agora, para reatáre ainda mais o clima romântico da saga "Espelhos Distantes", tentaremos elucida alguns fatos históricos relacionados com a história.

Thermidor era o 11º mês (correspondente a julho) do calendário republicano, elaborado em 24 de outubro de 1793, durante a Revolução Francesa, que perdurou de 1789 a 1871. Segundo essa versão, o ano começava com o equinócio de outono no Hemisfério Norte (22 de setembro) e os meses eram, pela ordem, Valemário, Brumário, Primário, Nivoso, Pluvioso, Venoso, Germinal, Florido, Praial, Messidor, Thermidor e Frímidor.

Os revolucionários defendiam o princípio da soberania popular e da igualdade de direitos, exigindo a saída do Rei Luís XVI, que já vinha sendo duramente criticado por sua passividade nos conflitos com a Áustria. O principal articulador da queda de Luís XVI foi Maximilien François Marie Isidore de Robespierre. Ao lado de Danton e Marat, ele era um dos líderes dos

montanheses, partido oposicionista aos girondinos.

Robespierre nasceu em Arles e, durante a luta interna, liderou os montanheses à vitória num momento crítico para a revolução, pois os inimigos avançavam. Ele passou a ser o "cabeça" do governo, atuando com mão de ferro, num autêntico regime ditatorial. Essa época ficou conhecida como "Grande Terror" e entre as execuções ocorridas a seu mandado estão as do poeta.

Andre Chénier e do físico Lavoisier.

Contra Robespierre, havia os ultra-revolucionários (hebreus), que defendiam um radicalismo cada vez maior, e os moderados (dantoniistas), cujas propostas condenavam o excesso de terror e exigiam o fim da ditadura revolucionária. Ele esmagou ambos os movimentos.

O troco, inesperado, veio logo após a França rechaçar seus inimigos. Numa convenção, impediram-no de falar e ele foi preso (juntamente com seus partidários). No dia 9 do Thermidor (27 de julho de 1794) terminava a era de terror com a morte de Robespierre na guilhotina.



CARTAS NA AREIA

Gostaria de me juntar ao "coro dos contentes" para parabenizá-los. **SANDMAN** supera minhas mais radicais expectativas em termos de texto e arte. A cada edição me divirto tentando rastrear o oceano de referências permeadas nos argumentos. E, quando concluo a leitura, já estou ansioso pelo número seguinte. É inegável a qualidade do trabalho de Gaiman & Cia., mas o esforço de vocês, da Editora Globo, para publicarem uma série de público tão restrito numa época de crise, sem deixar o nível cair, é pra lá de louvável. Apesar de não costumar escrever cartas às editoras, senti-me motivado para fazer uma singular sugestão. Em **Cartas na Areia**, da edição nº 27, li que a próxima saga se chamará "Espelhos Distantes", uma tradução quase literal do original, "The Distant Mirrors", o qual foi extraído do título homônimo de um livro de **Barbara Tuchman**, renomada historiadora norte-americana, falecida em 1989, muito popular nos EUA e que se notabilizou pela forma simples e direta de construir seus textos. No Brasil, a obra (um retrato do controverso período da Idade Média) foi publicado pela Editora Nova Fronteira como "O Espelho Distante". No nº

31 da **SANDMAN** americana, Mr. Gaiman explica a origem do título da saga recém-encerrada, estabelecendo a relação entre o *mirror* de Mrs. **Tuchman** e o seu *mirror*. Nada mais que uma incursão no "espelho" da História. Por isso, eu, modestamente, sugiro a colocação de "O Espelho Distante" no título da saga, em vez de seu equivalente no plural. Torço para não ser muito tarde para isso.

CELSO SAMPAIO P. DE LIMA
R. André Rocha, 271, casa 14
22730 - Rio de Janeiro - RJ.

Celso, Neil Gaiman realmente admitiu a relação entre o seu "Distant Mirrors" e a publicação de **Barbara Tuchman**. Entretanto, no Brasil, a tradução do título do livro não foi fiel ao original. Por esse motivo, optamos por manter "Espelhos Distantes".

É incrível! A cada edição de **SANDMAN**, o fantástico Neil Gaiman abre novas portas nos deixando ainda mais empolgados para saber o que vai acontecer. Mas vamos às dúvidas: 1) Quem é o sujeito chamado *Blood* que Robert Gadling comenta com *Lorde Morpheus* no nº 14, página 22? 2) E por que ambos são imortais? E no nº 21, página 14, aparece a frase "há muito tempo, ele ouviu que, uma vez a

cada cem anos, *Morte* prova o amargo sabor da mortalidade para melhor compreender sua missão". Isso é verdade?

RICARDO DE SALES PEREIRA
R. Luiz Antonio Sobral, 2
02651 - São Paulo - SP.

O *Blood* citado por Robert Gadling é um antigo personagem do Universo Místico da DC: Jason Blood, mais conhecido como Etrigan, o Demônio, um ilustre convidado da edição nº 4 de **SANDMAN**. Ele é imortal devido à maldição de dividir seu corpo com Etrigan. Nesse mesmo diálogo, Lorde Morpheus fala de um novo encontro com Lady Johanna Constantine, o qual você acabou de ler, e da louca Hettie, que apareceu no nº 3. Em relação à frase sobre a Morte, a resposta está no mesmo texto, no parágrafo seguinte:

"Sonho pondera tal conto, mas nunca questionou a respeito de sua verdade. Talvez por temer o que ela possa lhe responder".



Escreva para a seção
CARTAS NA AREIA
Rua do Curtume, 665 - CEP
05065 - São Paulo - SP



O QUE PODERIA AMEDRONTAR ALGUÉM QUE CHAMA A SI MESMO DE IMPERADOR AUGUSTUS?



EDITORA
GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Roberto Irineu Marinho
João Roberto Marinho
José Roberto Marinho
Ricardo A. Fischer

DIRETORIA

Ricardo A. Fischer
Fernando A. Costa
Flávio Barros Pinto
José Antonio Soler
Tadeu Vani Fucci
Orlando Marques

SANDMAN

DIRETOR EXECUTIVO DE REVISTAS

Flávio Barros Pinto

DIRETORA EDITORIAL

Flavia Ceccantini

DIRETOR DE PUBLICIDADE

José Roberto Sgarbi

REDAÇÃO

Editor: Leandro Luigi Del Manto. **Editor de Arte:** Hélio Pinna (Jacaré). **Redator:** Sidney Gusman. **Revisores:** Cecília Bassarani, Paulo Roberto Pompéo. **Secretário de Redação:** Cícero Osvaldo de Lima. **Chefe de Arte:** José Moreno Cappucci. **Diagramador:** Rony Costa. **Assistentes de Arte:** Gerson Afonso de Campos, Marco Aurelio Poncio, Marcos Camargo de Brito. **Produção Externa:** Art & Comics.

PUBLICIDADE

Gerente de Publicidade Brasil: Isabel Borba. **Coordenador de Publicidade:** Alexandre Palladino. **Contatos:** Clóvis da Cunha Borges, Gustavo Salles da Matta, Maria Fernanda Frederique, Nadia Araújo Lappas. São Paulo: Rua do Curtume, 665 — Lapa — CEP 05065 — Tel.: (011) 874-6000.

MARKETING

Gerente de Grupo de Produto: Denise Maria Mozol. **Gerente de Produto:** Mauro Menezes. **Analista de Produto:** Wagner Pinheiro.

Diretor de Comunicação: Mauro Costa Santos. **Criação:** Marcelo Gussoni, Hélio Viski, André Torretta, Luiz Yoshio Daikuhara, Júlio Cezar Tobias, Cristiane Latoria Parede.

Gerente de Promoção e Divulgação de Imprensa: Lúcia De Finis Machado. **Coordenadora de Divulgação de Imprensa:** Dora Cristina Vieira.

Supervisor de Planejamento: David A. Casas.

Diretor de Serviços de Marketing: Raul Aguiar. **Coordenação e Tráfego:** **Gerente:** Juarez Leite Santa Clara. **Coordenadores:** Walter de Souza (SP). **Escritórios Regionais:** **Curitiba (PR):** Maria Cristina Mendonça de Paula — Rua Marechal Deodoro, 51, cj. 806-A — CEP 80029 — Tel.: (041) 224-3780 — **Belo Horizonte (MG):** Marisa Tavares Parreiras — Rua Pernambuco, 1077, 7º andar — CEP 30130 — Tel.: (031) 226-7501 — **Porto Alegre (RS):** Isabel Leal Borba — Rua Mostardeiro, 333 — cj. 811 — CEP 90000 — Tel.: (0512) 22-9135 e 22-6186 — **Rio de Janeiro (RJ):** Rua Itapiru, 1209 — CEP 20251 — Tel.: (021) 273-5522 — Telex (021) 23365.

Diretora Responsável: Flavia Ceccantini.

Editora Globo S/A

Rua do Curtume, 665 — São Paulo — SP — CEP 05065 — Tel.: (011) 874-6000 — Telex (011) 81574 — Fax (011) 864-0271

Serviço ao Assinante: Caixa Postal 6.400 — CEP 01051 — São Paulo — SP — Tel.: (011) 262-7211

Distribuidor exclusivo para todo o Brasil: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A — Rua Teodoro da Silva, 907 — Rio de Janeiro — Tel.: (021) 577-6655. **Números Atrasados:** Serão vendidos pelo preço da última edição em banca. Pedidos podem ser feitos diretamente ao jornaleiro ou ao distribuidor Chinaglia de sua cidade. **São Paulo:** Pça. Alfredo Issa, 18, Centro, tel.: (011) 228-1841 ou 229-9427. **Rio de Janeiro:** Rua Teodoro da Silva, 821, Grajaú, tel.: (021) 577-4225 ou 577-2355. Por carta, diretamente à Editora Globo, Setor Números Atrasados, Caixa Postal 289, CEP 06454, Barueri, SP. Publicação mensal. Data desta edição: Março/1992

© 1992 DC Comics Inc. A Division of Warner Bros. A Time Warner Company. Todos os direitos reservados.

ANER

IMPRESSÃO MARPRINT.

